

04/Fevereiro/2016

INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

➤ Brasil:

- A FGV divulga o Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) (Mensal) e o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) (Mensal) (Vide notícia abaixo).

➤ Mundo:

- **Suíça:** Sai o Índice de Confiança do consumidor (Q1);
- **Europa:** Divulgação do Relatório do BCE (Mensal) e o PMI de Varejo (que revela o desempenho do setor);
- **África do Sul:** Sai a Confiança empresarial local (Mensal);
- **Grã Bretanha:** Divulgação do Relatório de Inflação do BOE e a Decisão da Taxa de juros (Mensal);
- **México:** Decisão da Taxa de juros (Mensal).

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

✓ Brasil e Bolívia começam a concretizar integração energética

Fonte: Ministério de Minas e Energia



Os ministros de Minas e Energia, Eduardo Braga, do Brasil e Luis Alberto Sánchez, da Bolívia, assinaram uma Agenda de Trabalho do Comitê Técnico Binacional Brasil-Bolívia em Matéria Energética. O documento reflete o resultado das negociações ocorridas nos dias 27 e 28 de janeiro em Santa Cruz de La Sierra (Bolívia), no âmbito do Comitê, para estudar novos passos para a integração energética entre os dois países. Eduardo Braga destacou possibilidades de integração energética tanto na área de gás como na de energia elétrica. Um dos pontos é a proposta de um cronograma para permitir que a Usina Hidrelétrica Jirau passe a operar em uma cota constante de 90 metros (acima do nível do mar), hoje só é atingido nos períodos de cheia do rio Madeira. Ainda, a Bolívia realizará estudos de viabilidade para duas hidrelétricas nacionais, Rio Beni (Bala) e Rio Grande (Rositas), que, se concretizadas, poderiam receber participação do Brasil e vender energia para os brasileiros. A exportação de energia elétrica boliviana também poderá se dar a partir de termelétricas a gás natural que o país estuda construir. No mesmo sentido, serão estudadas normas para a importação de energia elétrica da Bolívia pelo Brasil, de longo prazo, em regime ininterrompível. Outros pontos em debate são a renovação do acordo de fornecimento de gás para a Gasbol, a partir de 2019, e as tratativas entre a Petrobras e a empresa boliviana YPFB para atuação conjunta na área petroquímica, em Três Lagoas (MS) e na Bolívia. A atuação conjunta entre a brasileira Eletrobras e a boliviana ENDE em aproveitamentos hidroelétricos binacionais também será detalhada na agenda de trabalho.

✓ BNDES aprova R\$ 1,4 bilhão para projetos eólicos em Pernambuco

Fonte: O Estado de S. Paulo



O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou 3 novos financiamentos para complexos eólicos em Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Sul. O valor total dos empréstimos é de R\$ 14 bilhão. Os 3 projetos terão 274 aerogeradores, com potência instalada total de 495,6 MW, e devem gerar 1,6 mil empregos diretos e cerca de 3,5 mil indiretos na fase de implantação. A maior operação fechada no fim de 2015, de R\$ 658,3 milhões, apoia a implantação do Complexo Eólico de São Clemente, do grupo Casa dos Ventos, em

Pernambuco, com capacidade instalada de 216,1 MW. Orçado em R\$ 1,1 bilhão, o complexo reunirá 8 parques, instalados nos municípios de Caetés, Capoeiras, Pedra e Venturosa, no Agreste Pernambucano. Está prevista a geração de 500 empregos diretos e 1 mil indiretos na fase de construção e, em funcionamento, deverá criar 30 vagas diretas e 50 indiretas. No Rio Grande do Sul, o valor do financiamento foi de R\$ 496,5 milhões, para o Complexo Eólico de Hermenegildo, nos municípios de Santa Vitória do Palmar e Chuí. Orçado em R\$ 1,04 bilhão, o complexo pertencente à Eletrosul e Renobrax - tem capacidade de 180,8 MW, distribuída por 12 parques eólicos. O complexo entrou em operação comercial em nov/2015. Em sua construção, foram criados 700 empregos diretos e 1,2 mil indiretos e em operação são 70 diretos e 100 indiretos. Do total financiado pelo BNDES, R\$ 346,5 milhões serão desembolsados diretamente pelo banco e os R\$ 150 milhões restantes serão repassados pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE). No Ceará, o Complexo Eólico de Aracati, do Grupo Alupar, recebeu R\$ 261,3 milhões do BNDES. Orçado em R\$ 483,15 milhões, o complexo, formado por 5 parques eólicos, terá potência instalada de 98,7 MW. Na construção devem ser criados 425 empregos diretos e 1,3 mil indiretos e em operação serão 33 diretos e 100 indiretos. O BNDES encerrou 2015 com R\$ 742 bilhões em aprovações para 82 novos projetos de geração de energia elétrica dessa fonte, que somam 2.102 MW) de potência instalada, +12,7% em relação ao montante aprovado no ano anterior (R\$ 6,58 bilhões).

✓ Vestas instala em Fortaleza indústria de turbinas eólicas

Fonte: Ambiente Energia



A empresa dinamarquesa fabricante de turbinas eólicas Vestas inaugurou a sua fábrica em Aquiraz, região metropolitana de Fortaleza. O investimento foi em torno de R\$ 100 milhões, gerando cerca de 600 vagas de trabalho. Devido a proximidade dos principais centros consumidores dessa tecnologia e a infraestrutura logística, o Ceará foi escolhido para abrigar o investimento. A empresa também pretende criar no Ceará um polo de treinamento tecnológico em parceria com o Senai. A fábrica da Vestas em Aquiraz produzirá a turbina V110, eleita no ano passado como a melhor do mundo pela revista técnica inglesa "Wind Power" na categoria de até 2,9 MW – segundo a publicação, a mais competitiva do setor. Atualmente, a Vestas tem instaladas 53 mil turbinas, totalizando 20% do total global, em 70 países.

✓ CPFL Paulista conclui projeto de Gestão Energética Municipal em Bauru (São Paulo)

Fonte: Procel Info



A CPFL Paulista por meio do Programa de Eficiência Energética, realizou a cerimônia de encerramento do projeto de Gestão Energética Municipal (GEM), em Bauru. O projeto de Gestão Energética Municipal é voltado para organização e planejamento das diferentes atividades que fazem uso da energia elétrica na administração municipal, sendo possível gerir contas e contratos de energia e identificar áreas com potencial de melhoria da eficiência, sem a perda da qualidade do serviço ofertado. De acordo com o estudo da distribuidora, denominado "Plano Municipal de Gestão de Energia Elétrica (PLAMGE)", a despesa e o consumo de eletricidade da Prefeitura de Bauru foram, respectivamente, de

R\$ 35,23 milhões e 132,325 mil MWh em 2014. Com as ações já em curso e as serem desenvolvidas durante a execução do plano, a expectativa é de que o poder público municipal em Bauru possa reduzir até em 8,82% o consumo de energia por ano até 2020. Bauru foi a primeira cidade a ter o projeto concluído, e a CPFL Paulista entregará até fevereiro deste ano, os planos para 3 outros municípios de sua área de concessão: Piracicaba, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. O projeto GEM prevê a criação de uma Unidade de Gestão Energética Municipal (UGEM) dentro de cada prefeitura envolvida.

✓ Desligamento das térmicas acima de R\$ 420/MWh em março

Fonte: Canal Energia



O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico determinou o desligamento de termelétricas com CVU acima de R\$ 420/MWh. Na prática deixarão de gerar energia 7 usinas que representam cerca de 2 mil MW em capacidade instalada. A decisão vale a partir de 1º de março e representa ainda a adoção da bandeira amarela, deixando a vermelha depois de mais de um ano. A redução do custo no ano é estimada em R\$ 7 bilhões este ano. Serão desligadas as térmicas: Campos, Mário Lago, Figueira, Sykue I, Cuiabá, Bahia I e Araucária. Contudo, essas usinas poderão ser despachadas, eventualmente, para a segurança do fornecimento elétrico. A decisão foi tomada com base em estudos com cenários conservadores e que levaram em conta os limites inferiores de armazenamentos.

Outro dado apresentado é a perspectiva de que o país coloque em operação este ano mais 7.223 MW em nova capacidade de geração.

✓ Italianos criam telha com placas solares

Fonte: Gazeta do Povo/Casa da Sustentabilidade



As empresas italianas Area Industrie Ceramiche e REM desenvolveram a Tegola Solare, uma telha cerâmica com células fotovoltaicas integradas. É uma alternativa sustentável que não compromete a estética original das telhas, como acontece muitas vezes com os painéis fotovoltaicos tradicionais, por serem maiores e mais pesados. Cada telha tem 4 células que transformam a luz solar em energia elétrica, e a fiação fica logo embaixo do telhado. A invenção pode gerar cerca de 3 kW de energia em uma área instalada de 40 m², o que já seria capaz de suprir as necessidades energéticas da residência. As telhas fotovoltaicas são mais caras do que as placas convencionais, mas sua instalação é feita como a de qualquer outro telhado.

✓ Rio 2016 conquista certificação ISO 20.121

Fonte: Procel info



O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 conquistou a certificação ISO 20.121- Gestão de Eventos Sustentáveis. Criada em 2012, a ISO 20121 estabelece critérios para sustentabilidade em eventos, atestando que a organização trabalha de forma ampla, sustentável, social, ambiental e econômica, com planejamento, e boa gestão. Também contam pontos ações como o consumo consciente de água, a gestão eficiente de energia, produção de resíduos sólidos, efeitos sobre a biodiversidade, e também a seleção de fornecedores e contratados. A certificação faz parte da agenda 2020 do Comitê Olímpico Internacional (COI) e, a partir de 2024, será obrigatória para todas as cidades que se candidatarem a sediar dos jogos olímpicos. No Brasil, além do

Rio 2016, apenas a organização do festival musical *Rock in Rio* possui essa certificação.

✓ **Preços do petróleo mais altos em Nova York e recuo em Londres**

Fonte: Setorial Energy News



O preço do petróleo sobe em Nova York e recua em Londres nesta quinta-feira (4). Em Nova York, o barril abriu cotado a US\$ 32,46, registrando uma alta da ordem de 0,56% em relação ao fechamento de quarta-feira (3). Em Londres, o barril abriu cotado a US\$ 35,01, queda de 0,09%, igualmente em relação ao fechamento de quarta.

✓ **Repactuação de risco hidrológico de mais três usinas**

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica aceitou a repactuação do risco hidrológico de mais 3 usinas. A decisão consta no Diário Oficial da União (DOU) e contempla a UHE Retiro Baixo (MG, 82 MW) da Retiro Baixo Energética, uma SPE que tem a participação de Furnas como principal acionista. Outra usina é a UHE Espora (GO, 32 MW) da Espora Energética e a 3ª é a PCH Pedra Furada, localizada em Pernambuco.

✓ **França transformará 1.000km de estrada em painéis solares nos próximos 5 anos**

Fonte: Casa da Sustentabilidade



A França anunciou um novo projeto em parceria com a empresa Colas que criará 1.000km de estradas capazes de gerar energia solar. A ideia, basicamente, é instalar células voltaicas extremamente resistentes sobre o pavimento que serão capazes de sustentar os carros enquanto absorvem radiação solar para gerar eletricidade. Segundo dados do projeto, cada quilômetro de estrada será capaz de abastecer 5.000 habitantes com eletricidade. O plano de conclusão dos 1.000km é de 5 anos, o que resultará em num total de 5 milhões de franceses recebendo energia limpa sem a ocupação de nenhum espaço extra, apenas aproveitando melhor aquele já pretendido para estradas. A empresa encarregada do projeto promete ainda que as células, além de serem capazes de resistir

ao tráfego, são resistentes a condições mais adversas do tempo, como neve ou chuva, sem deixar de gerar energia.

NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

✓ **Indicadores antecedente e coincidente de emprego sugerem tímida melhora no mercado de trabalho brasileiro em janeiro**

Fonte: FGV

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) calculado pela FGV alcançou 73,8 pontos em janeiro, uma alta na margem de 5,4%. Com isso, o índice atingiu o maior patamar desde janeiro do ano passado. O Indicador Coincidente de Desemprego (ICD), por sua vez, atingiu 97,3 pontos, caindo 2,7% em relação a dezembro. Assim, o ICD interrompeu uma sequência de 4 elevações consecutivas.

✓ **Brasil e Uruguai assinam termo para facilitar comércio entre os dois países**

Fonte: DCI

A Receita Federal assinou um plano de trabalho para facilitar o comércio exterior entre Brasil e Uruguai. O plano de trabalho é o primeiro passo para a assinatura do Acordo de Reconhecimento Mútuo (ARM) dos Programas de Operador Econômico Autorizado (OEA) entre os dois países. A Receita informou ainda que a intenção dos dois países ao assinarem o termo é facilitar e incrementar a relação comercial existente entre Brasil e Uruguai. Para o Brasil, o objetivo é atrair novos investimentos à economia, aumentar a segurança das operações de comércio exterior e aprimorar os controles aduaneiros por meio da gestão de risco. O Fisco esclareceu ainda que os ARM são acordos bilaterais celebrados entre países que possuam Programas de OEA compatíveis, e que reconheçam como de baixo risco os operadores certificados no outro país. São necessários critérios de segurança física da carga e cumprimento da legislação tributária e aduaneira exigidos para a certificação e os procedimentos adotados para a validação e monitoramento destes operadores sejam similares. Os Acordos de Reconhecimento Mútuo são vantajosos para as aduanas dos dois países porque diminuem o retrabalho dos fiscos e simplificam as operações internacionais, proporcionando agilidade aos operadores de baixo risco.

✓ **Dólar opera abaixo sobre o Real**

Fonte: BC

O dólar recuava abaixo do patamar de R\$ 3,90 nesta quinta-feira (4), reagindo à percepção de que o *Federal Reserve*, Banco Central norte-americano, não deve aumentar os juros. Às 14h10, a moeda norte-americana recuava 0,98%, vendida a R\$ 3,8795. O real tem tido desempenho melhor do que seus pares desde o início deste ano. Embora analistas sejam praticamente unânimes ao afirmar que o dólar deve eventualmente voltar a subir, alguns já começam a levantar a possibilidade de um alívio no curto prazo. Alguns nas mesas de câmbio suspeitam que o bom desempenho do real teria sido influenciado por grandes operações pontuais envolvendo títulos cambiais, possivelmente conduzidas por bancos públicos.

✓ **Banco da Inglaterra mantém taxa de juros**

Fonte: Dow Jones Newswires

O Banco da Inglaterra (BOE) decidiu manter a taxa básica de juros na mínima histórica de 0,5% e o programa de compra de ativos em 375 bilhões de libras, após reunião de política monetária. Na ata da reunião, o BOE disse que a decisão foi unânime, com os 9 integrantes de seu comitê de política monetária votando a favor da manutenção da taxa básica.

NOTÍCIAS SOBRE A INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

✓ **Atividade industrial paulista encerrou 2015 com queda**

Fonte: Fiesp/Ciesp

O Indicador de Nível de Atividade (INA) da indústria paulista apurado pelo sistema Fiesp/Ciesp caiu 0,6% na margem em dezembro, excetuados os efeitos sazonais. O resultado, que marcou a 7ª contração mensal consecutiva, foi decorrente do recuo em 10 dos 18 setores pesquisados, com destaque para o declínio de 9,3% do segmento de máquinas e materiais elétricos. Com isso, o INA acumulou queda de 6,1% em 2015. No mesmo sentido, o Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) apresentou ligeiro recuo de 75,7% para 75,6% entre novembro e dezembro, na série dessazonalizada. Assim, o NUCI médio observado no ano passado foi de 77,0%, inferior aos 79,8% registrados em 2014.

✓ **Produção brasileira de veículos e vendas recuam em janeiro**

Fonte: Anfavea

Após terminar 2015 com uma queda de 22,8%, a produção de veículos no Brasil começou 2016 com uma redução de 29,3% em janeiro, na comparação com igual mês do ano passado, ao contar um total de 145.064 unidades fabricadas, informou a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Já em relação a dezembro de 2015, +1,6%. Considerando apenas os segmentos de automóveis e comerciais leves, a produção em janeiro chegou a 139.792 unidades, -28,2% em relação a janeiro do ano passado. Separadamente, foram produzidos 122.969 automóveis (-25,9% ante janeiro de 2015 e -1,4% sobre dezembro) e 16.813 comerciais leves (queda de 41,5% sobre janeiro de 2015, +12,3% sobre dezembro). Entre os veículos pesados, a produção de caminhões caiu 50,5% em janeiro sobre igual mês do ano passado, +59% sobre dezembro. Ao todo, a produção de caminhões atingiu 4.106 unidades no primeiro mês do ano. No caso dos ônibus, foram produzidas 1.176 unidades em janeiro, -48,9% na comparação com igual mês de 2015, +117,4% sobre dezembro. As vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus caíram 38,8% em janeiro na comparação com igual mês do ano passado e -31,8% sobre dez/2015. No primeiro mês de 2015, foram emplacadas 155.283 unidades em todo o País.

✓ **Venda de linha branca tem 1ª queda em 6 anos no Brasil**

Fonte: Estado de S. Paulo/DCI

As vendas de eletrodomésticos da linha branca, como fogões geladeiras e lavadoras, e de eletroportáteis, que reúnem equipamentos menores como cafeteiras, liquidificadores, por exemplo, decepcionaram no ano passado. Entre janeiro e novembro, o faturamento no varejo de equipamentos da linha branca caiu 11% em comparação como mesmo período de 2014, segundo a empresa de pesquisa GFK. Nos eletroportáteis, o recuo foi de 3,0% na receita, nas mesmas bases de comparação. Na linha branca, essa foi a primeira queda nas vendas em 6 anos. Os dados da Eletros, que acompanham o mercado pelo número de unidades vendidas da indústria para o varejo, apontam para a mesma direção. Segundo a associação que reúne a indústria do setor, as vendas da linha branca caíram 14% de janeiro a setembro de 2015 em comparação com igual período de 2014. Nos eletroportáteis, a retração foi maior, de 18%. Juro, inflação e desemprego em alta afetaram negativamente as vendas desses itens, cuja compra está atrelada à confiança na economia. Além disso, esse mercado não conta mais com benefícios que teve no passado, como redução de imposto e programas do governo voltados para o brasileiro equipar a casa. A Whirlpool, gigante do mercado brasileiro de eletrodomésticos da linha branca com as marcas Consul e Brastemp, destacou que o desempenho do Brasil prejudicou a receita da América Latina. O faturamento da região recuou para US\$ 800 milhões sobre US\$ 1,3 bilhão em igual período de 2014. Para o presidente da Eletros, Lourival Kizula, apesar de o mercado hoje estar com desempenho ruim, as grandes companhias investem olhando para períodos mais longos. Apesar de dados fechados de 2015 não estarem disponíveis, sondagens informais indicam que janeiro foi um mês difícil para as vendas da indústria. Procuradas, Whirlpool e Electrolux não comentam a estratégia da Midea.

✓ **Produção brasileira do setor de vestuário cai em 2015**

Fonte: ABIT

A produção brasileira de itens de vestuário caiu 10% em 2015 na comparação com o ano anterior, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). A produção em volume foi de 5,5 bilhões de peças. Já o segmento têxtil, que envolve a produção de tecidos, caiu 14,5% no ano passado, fechando com um volume de 1,9 milhão de toneladas. Os resultados da indústria têxtil e de confecção refletem em parte o desempenho mais fraco do consumo interno. O varejo de vestuário caiu 8,0% em 2015 e a Abit trabalha com uma perspectiva de nova queda este ano, de 4,8% em volume de peças vendidas. Ao mesmo tempo, a produção doméstica pode ser beneficiada pela retração nas importações. As importações de têxteis caíram 17,4% em 2015 em receita, encerrando o ano em US\$ 5,85 bilhões. Embora as exportações também tenham recuado, em 8,2%, para US\$ 1,08 bilhão, o déficit da balança comercial no setor caiu 18,6%, ficando em US\$ 4,8 bilhão.

MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA*

Maiores altas da Bolsa ↑			
03/02/2016			
Desempenho da bolsa			
BRDESCO ON EJ N1	6,31	R\$ 20,20	↑
VALE PNA N1	5,93	R\$ 6,96	↑
ECO RODOVIAS ON NM	5,59	R\$ 4,15	↑
ESTACIO PART ON NM	5,56	R\$ 11,95	↑
ITAU SA PN N1	5,19	R\$ 6,68	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
03/02/2016			
Desempenho da bolsa			
FIBRIA ON NM	-3,09	R\$ 38,79	↓
RUMO LOG ON NM	-2,70	R\$ 1,80	↓
QUALICORP ON NM	-2,62	R\$ 13,00	↓
COSAN ON NM	-2,52	R\$ 23,98	↓
CESP PNB N1**	-1,17	R\$ 12,60	↓

* Referente ao fechamento do dia anterior.

**Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

TAXAS DE CÂMBIO*

Câmbio				
Vigência 04/02/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↓	3,8646	3,8653
	Euro (Ptax*)	↓	4,3322	4,3345

*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	-0,52	-0,63	-0,50
Produção industrial Total (%)	-2,40	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	...	0,96	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	...	0,90	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	...	0,44	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

faleconosco@daimon.com.br

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

www.daimon.com.br



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da Daimon Engenharia e Sistemas não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.